

A IMPORTÂNCIA DAS HUMANIDADES NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UMA REFLEXÃO À LUZ DE MARTHA NUSSBAUM

Vivian Emilli Fallgatter Silva Fardo¹;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático: 1

A educação em tempo integral surge como uma proposta que não se limita a estender a jornada escolar, mas amplia o escopo da formação, abarcando dimensões cognitivas, emocionais e éticas. Como podem as humanidades — especialmente as artes, a filosofia e a literatura — contribuir para a formação de cidadãos críticos e empáticos nesse contexto? Este trabalho busca explorar essa questão a partir da perspectiva de Martha Nussbaum, que argumenta que o desenvolvimento da imaginação, da empatia e da reflexão crítica são elementos fundamentais para a vida democrática. As humanidades, longe de serem um complemento à educação técnica, são, na verdade, essenciais para o florescimento de uma sociedade verdadeiramente democrática. Em um ambiente de educação integral, o aumento do tempo escolar oferece oportunidades únicas para a inserção dessas disciplinas. No entanto, como garantir que esse tempo adicional seja realmente utilizado para promover um aprendizado significativo das humanidades? A metodologia hermenêutica orienta a análise deste estudo, permitindo uma interpretação aprofundada dos conceitos de Nussbaum sobre a importância de formar indivíduos capazes de pensar por si mesmos, de se colocar no lugar do outro e de participar de maneira ativa e crítica na sociedade. A análise sugere que as escolas que incorporam as humanidades no currículo têm a chance de desenvolver alunos não apenas mais preparados academicamente, mas também mais engajados socialmente e emocionalmente. Isso se reflete em uma formação que transcende o mero desempenho acadêmico, favorecendo uma visão mais ampla de mundo. Como podemos reconfigurar a educação em tempo integral para que ela não se limite às demandas do mercado de trabalho, mas promova cidadãos críticos e responsáveis? A integração das humanidades na educação integral demonstra potencial para transformar o ambiente escolar em um espaço onde o pensamento crítico, a empatia e o engajamento cívico são fomentados. Com isso, constrói-se uma educação que não apenas atende às necessidades imediatas de formação profissional, mas que prepara o indivíduo para atuar de maneira plena na sociedade democrática. Assim, a valorização das artes e das humanidades torna-se fundamental para garantir uma formação verdadeiramente integral.

Palavras-chave: Educação Integral, Humanidades, Formação Cidadã, Artes, Martha Nussbaum.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus de Joaçaba/SC.